



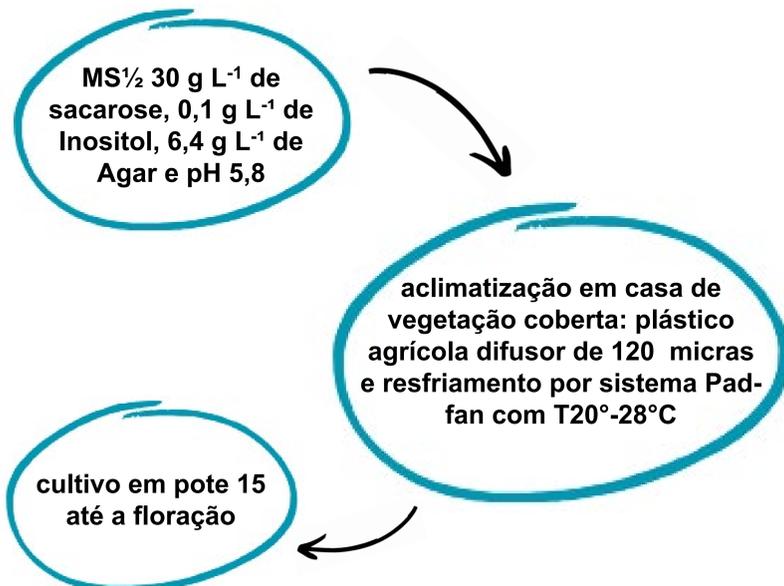
INTRODUÇÃO

- A subtribo *Laeliinae* (Orchidaceae) compreende gêneros de importância comercial na floricultura, como *Brassavola*, *Cattleya*, *Guarianthe* e *Rhyncholaelia*, com espécies nativas do Brasil, à exemplo de *B. tuberculata*, *C. guttata* e *C. schilleriana*.
- Essa subtribo possui alta capacidade de combinações intergenéricas, gerando alta variabilidade genética visando a seleção de características de interesse nos híbridos.
- O estudo das características herdadas nos híbridos permite melhor conhecimento sobre a genética dessas plantas, além de auxiliar programas de melhoramento genético.
- A espécie *Brassavola tuberculata* é conhecida por suas flores perfumadas, enquanto o híbrido de *C. guttata* x *C. schilleriana* possui numerosas flores de coloração marrom, com pintas mais escuras distribuídas nas pétalas e sépalas.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar as características vegetativas e reprodutivas herdadas na progênie híbrida F1 entre os parentais citados e também determinar as características de *Brassavola* transmitidas de forma dominante.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Fisiologia Vegetal e Cultura de Tecidos, localizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de São Carlos.



Cerca de 20 plantas híbridas resultantes desse cruzamento foram avaliadas quanto ao seu comprimento e número de inflorescências, número de flores por inflorescência, comprimento e diâmetro de pétalas, labelo e das flores como um todo. Além disso, as flores foram descritas quanto a sua forma e coloração predominantes.



Figura 1 – Híbrido de *Brassavola tuberculata* X (*Cattleya guttata* x *C. schilleriana*) no momento da floração.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Características vegetativas como os tipos de pseudobulbos e folhas tiveram dominância de *B. tuberculata*, com a produção de plantas compactas, pseudobulbos finos, folhas estreitas porém de boa espessura. Esse parental também dominou para o formato das flores, especialmente das pétalas e sépalas.

Tabela 1 – Coeficientes de variação das características analisadas.

	Comprimento folhas	Largura folhas	Diâmetro vertical flor	Diâmetro horizontal flor
CV(%)*	14,99	26,85	9,81	7,16

*Valores referentes a 5% de probabilidade.

De acordo com o teste F, para o comprimento de folhas e diâmetro vertical de flores os valores das médias não tiveram diferenças significativas, ficando todas próximas de 20,70cm e 8,70cm, respectivamente. Já os valores de larguras das folhas e diâmetro horizontal de flores ficaram entre 0,96 e 1,62 cm e 8,44 e 9,7cm, respectivamente.

As cores das flores apresentaram grande variabilidade genética, variando do verde claro (*Brassavola*) ao marrom escuro com diferentes intensidades de pintas mais escuras (*Cattleya*) nas pétalas e sépalas, e labelo variando do branco (*Brassavola*) a diferentes intensidades de roxo (*Cattleya*).

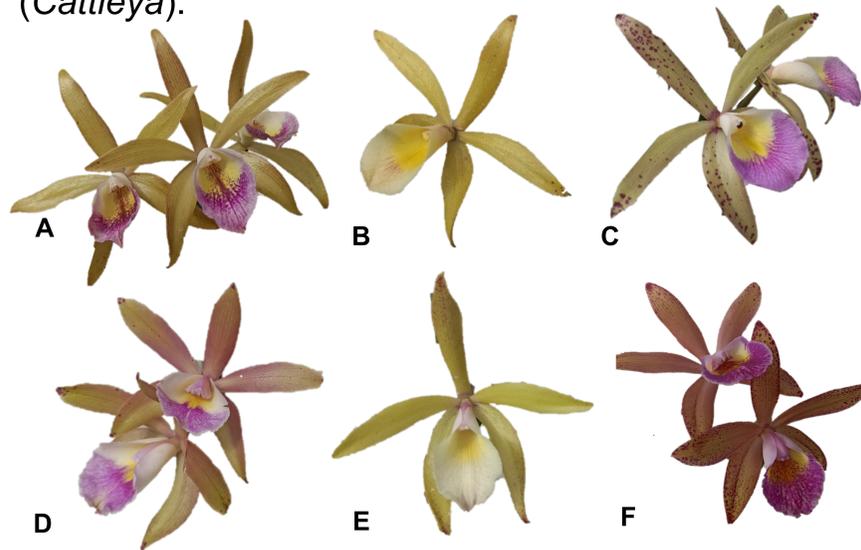


Figura 2 – Variabilidade genética presente nas pétalas, sépalas e labelo em diferentes flores analisadas (A,B,C,D,E,F).

O tamanho das flores foi intermediário entre os dois progenitores.

Nosso estudo demonstrou que os híbridos provenientes do cruzamento em questão possuem características predominantes de *Brassavola*, entretanto as cores das flores apresentaram grande variabilidade genética. A variabilidade genética observada é particularmente promissora, pois permitiu selecionar plantas de porte compacto, florescimento rápido e com coloração variada, características desejáveis no mercado de orquídeas.

AGRADECIMENTOS

